

O PODER ESPIRITUAL E O SOBRENATURAL

Por David Batty

MANUAL DO ALUNO

**Estudos em Grupo Para
Novos Cristãos**



O PODER ESPIRITUAL E O SOBRENATURAL

Caderno de Estudo
Primeira Edição em Português
Por David Batty

Copyright 1979,1985,1982,1996,2000, Teen Challenge International, USA
Comitê Acadêmico.

Todos direitos, incluindo o direito de apresentação ou reprodução de toda ou qualquer parte de qualquer forma, estão reservados à Universal Copyright Convention e a todas outras convenções, tratados e decretos.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem a permissão escrita de Teen Challenge International, USA Academic Committee.

Este curso é parte do *Estudos em Grupo para Novos Cristãos* desenvolvido para uso em igrejas, escolas, ministérios em prisões, Desafio Jovem, e ministérios similares que trabalham com novos convertidos. Um manual do professor, um manual do aluno, um caderno de estudo, um teste e um certificado estão disponíveis para o curso. Para maiores informações sobre esses cursos ou para pedir cópias adicionais, contate:



PO Box 1015
Springfield, MO 65801
Fone: 800-814-5729 or 417-862-6969
E-mail: gtc@globaltc.org
Site: www.globaltc.org



Desafio Jovem do Brasil
Rua: 3 n. 1780 Rio Claro Centro – SP.
Cep: 13.500 - 162
Telefone: (19) 3534-1999
curriculo@desafiojovemdobrasil.com.br
www.desafiojovemdobrasil.com.br

Índice

Introdução	4
Capítulo 1. O papel que Deus desempenha no nosso mundo	5
A. O que as pessoas pensam a respeito de Deus	5
B. O Deus da criação	5
C. Como se relacionava Deus com as pessoas nos tempos bíblicos	6
D. Como Deus usa o Seu poder sobrenatural	7
E. O plano de Deus para o futuro	8
Capítulo 2. As características do verdadeiro poder espiritual	9
A. A realidade da fraqueza espiritual	9
B. O que significa ser forte espiritualmente?	10
C. Não tente imitar o poder de Deus	13
D. Quatro passos –chave para uma vida de poder espiritual	14
1. Crer	14
2. Confiar	14
3. Esperança	15
4. Fé	15
Capítulo 3. Como obter o poder espiritual	19
A. Não pretenda ser um gigante espiritual especializado em obras sobrenaturais ..	19
B. É preciso tempo e esforço para desenvolver o poder espiritual	20
C. Passos básicos para desenvolver o poder espiritual	21
Capítulo 4. O verdadeiro poder espiritual contra as imitações	24
A. O poder divino, o poder de satanás, e o poder humano	24
B. Fé contra presunção	28
C. Ensinamentos modernos e errados sobre a fé	30

Introdução

Os acontecimentos sobrenaturais e as experiências “espirituais” são temas muito populares em reuniões e festas. Quanto mais fantástica a história, tanto melhor. Alguns contam como certo dia o horóscopo que lhes avisou de algum perigo que haviam de passar e horas depois sofreram um acidente automobilístico. Alguns zombam dessas histórias, outros não estão muito seguros, e por isso consultam um horóscopo de todas as maneiras.

O novo crente pode muito facilmente ser confundido por todas essas alegações de “poder espiritual” que diariamente vê e ouve ao seu redor. As revistas e jornais sensacionalistas referem-se a história de uma mãe que se comunica com o seu filho morto faz três anos. Estas são histórias verídicas? O que dizer dos adivinhos que lêem a palma da mão ou as cartas? Pode alguém prever o futuro? Ocorrem milagres nesses dias? Podemos com confiança crer em todas as histórias bíblicas? Ou serão meros contos de fada?

Nos círculos cristãos fala-se muito sobre a necessidade de se ter poder espiritual. Acenam aos grandes líderes religiosos e dizem: “ele sim é uma pessoa de muita espiritualidade. Ele é guiado pelo Espírito. Deus verdadeiramente o usa”. Como pode uma pessoa obter esse poder espiritual? Com frequência se ora para que Deus faça um milagre: para que Deus sare uma pessoa moribunda, para que devolva a visão a um cego e para que sare alguém de dores nas costas. Deus faz esses milagres em nossos dias?

É Deus o único que pode fazer milagres? Tão poderoso é Satanás e seus demônios? Podem esses deixar enfermo ou sarar alguém? Que dizer dos homens na Índia que caminham sobre as brasas sem queimar os pés? Serão estes atos de simples brincadeiras? Quanto poder tem o homem. Poderá uma pessoa mover um objeto só com um olhar, sem tocá-lo?

Se há tantos poderes no mundo hoje, como pode um cristão distinguir entre o poder de Deus e o poder satânico? Como se obtém um verdadeiro poder espiritual? Por quanto tempo devemos ser cristãos antes de receber o poder de Deus? Que limites tem posto Deus aos que desejam ter poder? O que é fé? Como o crer, o confiar, a fé, e a esperança, ajudam ao cristão a obter o verdadeiro poder espiritual?

Neste curso estaremos discutindo como o poder sobrenatural de Deus afeta a vida do crente. Em muitas ocasiões Deus usa o Seu poder para realizar milagres. Uma das perguntas que estaremos respondendo é: Que obras sobrenaturais devo esperar que Deus realize na minha vida? Como o crer, o confiar, a fé, e a esperança que afetam a vida do

cristão que tem o verdadeiro poder espiritual? Como você pode ser uma pessoa de poder espiritual?

Capítulo 1

O papel que Deus desempenha no nosso mundo

A. O que as pessoas pensam a respeito de Deus

Muitas pessoas não têm se preocupado em chegar a conhecer a Deus pessoalmente. Portanto, não devemos nos surpreender que haja tantos conceitos errados a respeito de quem é Deus e como Ele é. Deus não está sentado em Seu trono, com o cajado na mão, esperando o momento que façamos algo mau para açoitar-nos. Ele não é um Deus maldoso ou de confusão. Deus é paciente e amoroso. Certamente Deus se entristece quando pecamos. Mas Ele não está buscando oportunidade para castigar-nos por qualquer falha que cometemos. Se Deus não fosse tão paciente e misericordioso, todos nós já estaríamos mortos.

Alguns vão ao extremo de pensar: “Se Deus existe, creio que Ele pouco se importa com a condição do mundo. Olha quanta injustiça, pobreza, e a guerra. Se Deus verdadeiramente criou o mundo, o abandonou desde o princípio”. Não podemos ter esta opinião e também crer na veracidade da Bíblia. Deus não criou o mundo e logo se apartou dele dizendo: “Entendam vocês como queiram. Não ponham a culpa em mim se vocês se metem em problemas”. Deus não tampou seus olhos. Deus se preocupa com a situação de todos nós na terra.

Há outros que dizem “Nosso futuro já está predestinado. Deus o sabe e o controla. Simplesmente somos suas marionetes. Não tem interesse de mudar a nossa situação. Se Deus quer que eu mude, mais cedo ou mais tarde Ele me fará mudar”. A realidade é que nenhum de nós é como marionetes. Deus nos criou com o livre arbítrio. Deus trata de influenciar-nos e apelar à nossa vontade, porém nunca nos obriga a segui-Lo.

B. O Deus da criação

A Bíblia nos apresenta um quadro claro do papel que Deus desempenha no nosso mundo. O primeiro livro da Bíblia nos explica como Deus criou todo o universo, o Sol, a

Lua, as estrelas, as plantas e os animais. Deus criou o mundo com o poder da Sua palavra. Depois de haver formado Adão e Eva do pó da terra, lhes deu vida. Cada obra da criação foi um feito espetacular e sobrenatural.

Deus criou o homem com uma faculdade especial - o livre arbítrio. O homem tem a capacidade de escolher e tomar as suas próprias decisões. Temos a capacidade de decidir se vamos ser seguidores de Deus ou de satanás. Esta capacidade tem muito a ver com o pecado no mundo. Todos somos tentados. Ao sermos tentados, podemos decidir resistir à tentação ou ceder a ela. Somos responsáveis pela decisão que tomamos. Não podemos culpar a Deus, nem a Satanás, nem a outras pessoas por nossas decisões. Deus nos criou com o poder de escolher entre o bem e o mal.

As leis da natureza

Quando Deus criou o mundo, pôs em operação as leis naturais. Toda a criação vive de acordo com essas leis. Quando violamos essas leis naturais, sofremos as conseqüências.

Se acidentalmente ou de maneira intencional empurrarmos uma jarra de cristal da mesa é muito provável que se rompa aos pedaços. A lei da gravidade faz com que a jarra caia no chão. A lei da gravidade e todas as demais leis naturais são completamente estáveis e seguras. Se desejarmos que o objeto caia, com certeza irá para baixo, não para cima ou para o lado.

Se a roda do carro passar sobre um prego afiado a roda se esvaziará. As leis naturais estão operando nesta situação. Se deixarmos de tomar líquido num dia de calor horas depois sentiremos sede.

Podemos apresentar muitas ilustrações de como as leis naturais nos afetam. O ato de nós sermos cristãos não nos exclui dos efeitos das leis naturais. Não podemos esperar que Deus deixe de lado as leis da natureza para fazer acepção com os cristãos.

C. Como se relacionava Deus com as pessoas nos tempos Bíblicos

Se aceitarmos a Bíblia como verdade, podemos apreciar muitos exemplos de como Deus se preocupa profundamente com os humanos. O Antigo Testamento está repleto de histórias que mostram o Seu amor e a Sua misericórdia para com o povo de Israel.

A Bíblia mesmo é um grande exemplo de como Deus tem participado ativamente nos assuntos desse mundo. A Bíblia declara ser a “Palavra de Deus” e não simplesmente uma coleção de livros religiosos. Deus permitiu que se escrevesse a Bíblia para nosso benefício. Porquê? Porque Ele nos ama e se interessa com tudo que nos acontece. A

Bíblia contém as leis divinas para o homem. Quando o homem vive de acordo com essas leis experimenta uma vida estimulante e satisfatória.

A vinda de Cristo à terra foi o exemplo supremo do envolvimento pessoal de Deus no nosso mundo. Jesus Cristo viveu entre nós como uma pessoa comum de uma nação oprimida. Amou os desprotegidos, sarou os enfermos e morreu por nossos pecados.

Pouco antes da Sua morte, Cristo prometeu enviar o Espírito Santo para que esteja com cada cristão. O Espírito Santo é Deus, e no presente Ele está intimamente na nossa vida. Ele é o nosso mestre, nosso líder, nosso ajudador, nosso consolador e nosso guarda do pecado. O Espírito Santo é a contínua expressão de Deus que se preocupa pessoalmente com o nosso mundo.

D. Como Deus usa Seu poder sobrenatural

Desde a criação do mundo Deus tem manifestado muitas vezes o Seu poder espiritual. Suas obras sobrenaturais têm sido sempre uma expressão do Seu caráter. Ele nunca perdeu o domínio dos Seus sentimentos, nem num momento de entusiasmo ou de ira fez desaparecer uma cidade ou uma nação de sobre a face da terra. Muitos dos Seus milagres foram feitos para sarar ou proteger alguém.

Deus dividiu as águas do mar vermelho para que os Judeus pudessem passar e escapar do Egito e das mãos do Faraó. Deus protegeu a Daniel quando esteve uma noite toda na cova dos leões. Deus protegeu Sadraque, Mesaque e Abede-Nego quando foram lançados na fornalha. O fogo ardia, mas não lhes fazia mal algum. Nem as suas roupas cheiraram a fumaça quando saíram da fornalha.

A vida de Jesus sobre a terra esteve cheia de obras sobrenaturais. Jesus fez cegos verem, repreendeu demônios que atormentavam a muitos, sarou a leprosos e ressuscitou Lázaro do meio dos mortos.

1. A suprema obra sobrenatural de todos os tempos

A demonstração mais gloriosa do poder sobrenatural de Deus foi o que Ele proveu para nossa salvação. Romanos 6.23 diz que o salário do pecado é a morte. Este mesmo versículo diz que todos pecamos. Se Deus não tivesse provido a nossa salvação todos estaríamos destinados à morte e ao castigo eterno por nossos pecados.

Deus veio ao mundo para viver entre os homens e para morrer por nossos pecados. Não há nada de sobrenatural na morte de Cristo. Ele era Deus, mas antes de fazer-se homem deixou de lado Sua deidade e o Seu poder. Durante a sua crucificação, Jesus Cristo sentiu dores como qualquer humano que tivesse sofrido tal tortura. Cristo também sentia a pesada carga de todos os pecados da humanidade durante o momento que era pregado na cruz. Sua morte foi real.

Três dias depois, Deus mostra sua maior manifestação de poder. Cristo foi ressuscitado dentre os mortos. Ele mesmo sofreu a condenação por nossos pecados. A esperança de vida eterna para o homem foi consumada. Porque Cristo vive, podemos

experimentar o perdão dos nossos pecados e ter a esperança de vida após a morte. A chave para alcançar esta esperança é simples. Temos que aceitar a salvação que Deus nos oferece. Romanos 8.11 diz “Se habita em vós o Espírito dAquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também os vossos corpos mortais, por meio do seu Espírito que em vós habita”.

A salvação de cada pessoa é uma obra sobrenatural. Ninguém pode ser salvo por seus próprios esforços. A salvação é um dom de Deus. Este milagre de nova vida está disponível a todos.

2. Necessitamos de poder espiritual para viver a vida cristã

A salvação é “nascimento espiritual”. Frequentemente nos referimos a esta experiência como o “novo nascimento”. Este novo nascimento é um milagre que só Deus pode fazer. Sem dúvidas o manter-se vivendo para Cristo é um grande desafio para o crente. Mas sem a ajuda de Deus nunca poderemos alcançá-lo. Todos necessitamos do poder de Deus para podermos ser cristãos fiéis. Nos capítulos 6 e 7 do livro de Romanos, Paulo declara que esta batalha era muito difícil para poder lutar com a sua própria força. No começo do próximo capítulo o apóstolo Paulo nos apresenta o caminho que fazia para se libertar do poder do pecado.

Romanos 8.2

“Porque a lei do Espírito de vida em Cristo Jesus me livrou da lei do pecado e da morte”.

Temos a promessa de que o Espírito Santo estará sempre com a gente e nos ajudará. Ainda assim, Ele não vai nos impor a Sua ajuda; certamente, se o pedirmos, Ele estará disposto a ajudar-nos todo o tempo. À medida que amadurecemos em nossa relação com Deus, ficamos mais fortes espiritualmente.

E. O plano de Deus para o futuro

A Bíblia declara que as obras sobrenaturais de Deus nunca vão acabar. Cristo prometeu voltar à terra com todos os remidos para estabelecer aqui na terra o Seu reino. Vários acontecimentos sobrenaturais acontecerão. Um deles será quando Deus ressuscitar os mortos em Cristo. Todo o poder maligno será destruído.

O livro de Apocalipse refere-se a um tempo futuro em que Deus dará céu novo e terra nova. Deus tem estado e seguirá envolvido no que tem acontecido no nosso mundo. Deus se interessa pelo que acontece nas nossas vidas e nos dá Seu poder para nos ajudar a vencer nossas batalhas espirituais.

Capítulo 2

As características do verdadeiro poder espiritual

A. A realidade da fraqueza espiritual

Se tomamos a decisão de ser cristãos, necessitamos reconhecer que é impossível nos mantermos fiéis a Cristo. Ainda tem mais: Se tratamos de ser fiéis a Cristo por nossas próprias forças, mais cedo ou mais tarde, fracassamos. Necessitamos do poder de Deus para nos mantermos fiéis. Deus tem prometido estar conosco, ajudar-nos e guiá-nos. Todos somos fracos por natureza. A tentação a pecar é muito poderosa.

Paulo, um dos maiores missionários de todos os tempos, foi um homem de grande natureza espiritual. Sem obstáculos, ele mesmo admitiu ser fraco espiritualmente. Deus permitiu certo problema acontecer na vida de Paulo para que o apóstolo aprendesse a depender do poder divino. Em três diferentes ocasiões Paulo rogou a Deus que lhe tirasse o problema, mas Deus disse não.

2 Coríntios 12.9,10

“E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo. Pelo que sinto prazer nas minhas fraquezas, e nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou forte.”

Sempre vamos depender de Deus e Sua ajuda. Paulo foi um homem muito brilhante, bem educado e um grande líder. Sem dúvidas, nunca alcançou um nível onde podia dizer: “Não necessito depender de Deus porque sou muito forte espiritualmente”. Não temos que temer as nossas debilidades. Mas sim, devemos ser sinceros e admitir que necessitamos da ajuda de Deus. Podemos ir a Deus com confiança para receber a Sua ajuda. Recordemos novamente o que Deus disse a Paulo: “Basta-te a minha graça”. Essa mesma mensagem é para nós hoje. Somos fracos, mas Ele está conosco.

B. O que significa ser forte espiritualmente?

Há varias maneiras de determinar se o cristão tem o poder de Deus na sua vida.

1. Há um compromisso firme de viver para Cristo

A pessoa espiritualmente forte toma a decisão firme de servir ao Senhor. Para essa pessoa, este compromisso é mais importante que as suas amizades, que o dinheiro, ou a prosperidade. Este crente, se for necessário dará a sua vida antes de negar a Jesus Cristo. Alguém dirá: “Um momento! Eu amo a Cristo, mas tenho que morrer para provar que sou espiritualmente forte?” Não. Mas aqueles que são espiritualmente fortes fizeram um compromisso sério com Cristo.

Alguns cristãos estão dispostos a viver para Cristo mesmo não tendo problemas e tudo indo de vento em popa. Vão à igreja todos os domingos para orar e adorar ao Senhor. Mas já na terça-feira são pessoas completamente diferentes. Eles começam a amaldiçoar e a tomar vinho com o fim de esquecer os seus problemas. A essas pessoas não lhes interessa que lhes reconheçam como cristãos o resto da semana. Não são fortes espiritualmente, portanto necessitam tomar uma decisão: ou servem a Cristo 100% ou vivem para si. Ser cristão só no Domingo não é o suficiente. O que é forte espiritualmente fez um compromisso para sempre com Deus e colocou Cristo em primeiro lugar na sua vida.

2. Suas decisões devem ser tomadas depois de consultar a Bíblia

Todos os dias necessitamos tomar diferentes decisões. Como se tomam decisões? A pessoa que é espiritualmente forte não permite que os seus sentimentos determinem as suas decisões. Não devemos deixar outras pessoas dominar ou controlar nossas decisões pelos seus caprichos ou suas pressões.

O que é forte espiritualmente se interessa pelo que Deus quer que ele faça. Está disposto a esquadrihar as Escrituras e encontrar as soluções para suas decisões. Tal pessoa não pretende ser o seu próprio dono, mas deseja que Jesus Cristo seja o líder da sua vida, de modo que busca a direção de Deus em tudo.

A pessoa forte espiritualmente se dispõe ainda a enfrentar sozinho certas situações, se é necessário. Num dos seus sermões, Cristo falou acerca das pessoas que põem as suas necessidades materiais e desejos antes de Deus. A exortação de Cristo foi: “Buscai primeiramente o reino de Deus e sua justiça e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6.33).

O que é forte espiritualmente se preocupa com o que Deus pensa quanto às suas decisões. Isto não significa que necessitamos receber uma mensagem especial da parte de Deus antes de tomar qualquer decisão. A Bíblia está cheia de conselhos para todas as decisões que tenhamos de tomar. A chave é esta: “Queremos sinceramente que Deus seja o dono da nossa vida em todo momento?”

3. A oração é parte importante na nossa vida

Orar é falar com Deus e permitir que Ele fale conosco. O cristão que é forte espiritualmente tem a oração em grande estima.

Primeira Tessalonicenses 5.17 diz: “Orai sem cessar”. Isto não quer dizer que temos que falar com Deus a cada minuto do dia. Mas que, durante o dia, nossos pensamentos sejam dirigidos a Deus e que falemos com Ele bem audível ou mentalmente.

A Bíblia nos assegura que Deus está atento às nossas orações. Primeira Pedro 3.12 diz: “Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os Seus ouvidos atentos às suas orações; mas o rosto do Senhor é contra os que fazem males”. Se desejares ser espiritualmente forte, estabeleça uma relação íntima com Deus, de modo que falar com Ele seja uma parte importante do dia.

4. Aprender a escutar a Deus através do seu Espírito

Para muitas pessoas falar com Deus parece fácil. Mas, o quão fácil é para ti escutá-lo? Quando foi a última vez que escutou Deus falar contigo? Como fala Deus com as pessoas hoje?

Deus é espírito. Ele também pôs em cada um de nós um espírito. A Bíblia diz que quando vivemos em pecado, estamos mortos espiritualmente. Ao nos convertermos ao Senhor, Deus vivificou o nosso Espírito é por isso que ouvimos os cristãos falar do novo nascimento. Nosso espírito nasce de novo. É este o lugar em que mora Deus em ti.

Necessitamos aprender a escutar a voz de Deus quando nos fala. Uma maneira muito comum de Deus falar-nos é através da Sua Palavra, a Bíblia. Quando temos a Bíblia, podemos descobrir maneiras práticas que nos ajudem a fazer aquilo que Deus quer que façamos. São raras as ocasiões em que Deus fala com voz audível. Em geral Ele nos fala através da voz aprazível do Espírito Santo. Necessitamos aprender a escutar a Deus. Esta é a chave de uma relação íntima com Deus.

5. Amar a Deus mais do que qualquer coisa

Quando Deus deu os Seus mandamentos ao homem, ensinou dois deles como os maiores entre todos. O mandamento maior é amar a Deus com todo o coração, com toda

a sua alma com toda a sua mente e com toda a sua força. O segundo maior mandamento é amar o teu próximo como a ti mesmo (ver Marcos 12.29-31). O que deseja ser forte espiritualmente, deve aprender a amar a Deus.

É necessário que nosso amor por Deus seja maior que nosso amor por qualquer pessoa ou coisa na vida. A chave disto está em nossas prioridades. O que é o principal na nossa vida? Se Deus ocupa o lugar mais importante na nossa vida, o nosso amor por Ele se refletirá. Essa é a nossa meta na vida, amar a Deus.

6. Aprenda a vencer a tentação de pecar

Aquele que tem o poder espiritual aprende a resistir às tentações através de suas experiências. Satanás ataca a todo o cristão e trata de desanimá-lo fazendo crer que ele é um fraco. Deus prometeu estar conosco. Ele também nos prometeu ensinar a vencer todos tipos de tentação.

1 Coríntios 10.13

“Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus que vos não deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape para que a possais suportar”.

A pessoa que é forte espiritualmente trata de vencer toda a tentação de pecar. Os que são espiritualmente fracos querem participar do pecado que os rodeia. Desprezam as profecias de Deus e cedem ao pecado. Se desejamos ser fortes espiritualmente, necessitamos atentar ao conselho que está em 1 Pedro 3.11: “Aparte-se do mal, e faça o bem; busque a paz, e a siga”. Tiago também nos dá um conselho adicional de como ser forte espiritualmente. As provações não prejudicam os cristãos. As provações nos vêm amadurecer espiritualmente, se forem conduzidas da maneira que Deus quer.

Tiago 1.2-4

“Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações, sabendo que a prova da vossa fé opera a paciência. Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma”.

O poder espiritual será o resultado de pôr estes versículos em prática. Mas não há nenhum desvio ou caminho mais curto para obter o crescimento. Todos enfrentamos tentações e provas. A maneira que respondemos perante estas provações é esta a maneira de determinar a rapidez do nosso crescimento espiritual.

7. A sua vida mostra o “fruto do Espírito Santo”

Quando uma pessoa põe Deus em primeiro lugar na sua vida trata de desenvolver um caráter que agrade a Ele. Quando nos tornamos cristãos, o Espírito Santo vem e

mora no nosso espírito. Mas somos nós que tomamos a decisão de permitir ao Espírito Santo que seja Ele quem dirija a nossa vida.

Quando começamos a viver como Ele quer que vivamos, demonstramos o “fruto do Espírito Santo”. Gálatas 5.22,23: “Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança; contra estas coisas não há lei”. O Espírito Santo nos ajuda a desenvolver estas características em nossa vida, mas é nosso dever cultivá-las.

C. Não devemos imitar o poder de Deus

O verdadeiro poder espiritual que provém de Deus está disponível a todos os cristãos. Ninguém pode imitar o poder de Deus por muito tempo. O verdadeiro poder espiritual contesta as acusações de satanás contra o cristão. Mas aquele que imita o poder de Deus, encontrará que o poder de satanás é real e mais forte que a sua imitação. O capítulo 19 de Atos dos apóstolos refere-se a como os sete filhos de Ceva tentaram expulsar demônios sem o verdadeiro poder de Deus em suas vida e foram derrotados.

Atos 19.13b,15,16

“E alguns judeus, exorcistas ambulantes, tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre possessos de espíritos malignos, dizendo: Esconjuro-vos por Jesus a quem Paulo prega (...) Mas o espírito maligno lhes respondeu: Conheço a Jesus e sei quem é Paulo; mas vós, quem sois? E o possesso de espírito maligno saltou sobre eles, subjugando a todos, e, de tal modo prevaleceu sobre eles, que saíram sem roupas e feridos, fugindo daquela casa”.

Não trates de imitar o poder espiritual. Assegura-te de que tenhas o verdadeiro poder. Necessitamos possuir o verdadeiro poder espiritual para vencermos as batalhas espirituais que enfrentamos diariamente. Necessitamos saber distinguir entre as batalhas que são espirituais e as que não são.

Não necessitamos do poder espiritual para coisas como amarrarmos os tênis ou lavarmos rosto. Para isto necessitamos simplesmente do poder físico e um pouco de treinamento. Ainda as pequenas crianças podem aprender a fazer estas coisas. O poder espiritual é necessário para resistir à tentação do pecado. Quando nos relacionamos com uma pessoa que dificulta a nossa vida, é nesse momento que necessitamos do poder de Deus para continuar a amar essa pessoa com o verdadeiro amor.

Quem era alcoólatra necessita do poder de Deus para resistir a tentação quando vê uma garrafa de bebida alcoólica.

D. Quatro passos-chave para uma vida de poder espiritual

O poder espiritual não vem automaticamente. Deus trabalha com o cristão e o fortalece durante as suas responsabilidades como Seu seguidor e Seu filho. Há quatro palavras que descrevem estas áreas importantes no desenvolvimento do poder espiritual: crer, confiar, ter esperança e fé. Com frequência, estas palavras são mal usadas e muito confundidas nos círculos cristãos. Nosso propósito não prevê uma definição perfeita de cada uma destas palavras. Mas o que queremos é identificar uma característica chave que ilustre o aspecto de cada uma. Também queremos ensinar como cada uma contribui para o crescimento espiritual do crente.

1. Crer

Crer é estar de acordo com os atos. É aceitar na mente que algo está certo. Todos podemos crer; é algo que ocorre na mente.

2. Confiar

Confiar vai além de crer numa pessoa. Confiar é depender, de alguma maneira, de uma pessoa. “Trarei o dinheiro esta noite”, disse o Benedito. Podes crer no que ele diz; sem dúvida deves tomar uma decisão: confiarás no que esse indivíduo disse ou não? A confiança entre duas pessoas se estabelece através do tempo. Quanto mais sincero e honesto forem um com o outro, mais fácil será a confiança entre eles.

Também podemos confiar em alguma coisa. Por exemplo, confiamos que se sentarmos numa cadeira ela sustentará o nosso peso. Por experiência sabemos que podemos sentar numa cadeira sem que esta se quebre. Mas se notarmos que ela está estragada ou que tem uma perna quebrada, não sentaremos nela.

A confiança é uma decisão mental. Às vezes essa confiança vai além da nossa mente, é uma decisão do coração. Cada vez que confiamos em algo ou alguém tomamos a decisão de confiar. Alguns temem confiar nas pessoas porque já foram enganados muitas vezes pelas pessoas em quem confiavam. Possivelmente ele tinha confiado num amigo e esse o traiu, ao mentir-lhe ou roubar-lhe. Ou pode ser que tinha falhado em não cumprir alguma promessa. A confiança nessa pessoa foi destruída.

Algumas pessoas têm dificuldade para confiar em Deus. “Eu não posso ver Deus, tampouco O posso ouvir. Como posso estar seguro da Sua existência? Como posso confiar Nele?” Confiar é uma decisão. Estou em perigo quando confio em alguém. O mesmo é com Deus. Mas tenha ânimo, Deus é fiel e você pode pôr toda a sua confiança Nele. Ele nunca te abandonará. Conforme o seu procedimento, poderás ver como Deus opera em sua vida e como te ajudará para te dar as vitórias sobre as tentações e as dificuldades, terás razão para confiar em Deus.

3. Esperança

Assim como a confiança aponta para o passado, a esperança aponta para o futuro. A esperança é esperar que algo aconteça no futuro. A esperança e a confiança são muito parecidas. Mas a esperança ensina e nos faz ir adiante. Não temos a esperança de comer ontem, senão nos recordarmos e dizer: Eu jantei ontem à tarde. Para isso só necessitamos crer no feito. Mas sim, ter esperança de comer mais tarde ou amanhã. A esperança é necessária no presente. Se não temos dinheiro suficiente ou alimento, assim nos é difícil saber donde virá a próxima refeição. Mas se temos dinheiro suficiente e alimento num lugar não necessitamos de muita esperança para antecipar a nossa próxima refeição.

Digamos que emprestamos R\$100,00 a um amigo. Este amigo nos disse que nos pagará esta noite. Neste caso, a esperança é crucial se necessitamos o dinheiro para amanhã.

A esperança é muito importante na vida de um cristão. Antes de subir ao céu, Cristo prometeu que Ele voltaria e nos levaria para o céu. Se morrermos antes do seu regresso, temos também a segurança da vida eterna ainda depois da morte por que temos posto nossa esperança nas palavras de Cristo. Muitos cristãos têm padecido tribulações por consequência da sua esperança em Cristo. Milhões de pessoas têm sofrido grandemente por sua crença em Deus. Estas pessoas tem tido uma esperança de uma vida depois da morte melhor do que a melhor vida que puderam ter aqui na terra. Ver Hebreus 11

4. Fé

Se buscarmos em um dicionário a palavra fé, possivelmente encontraremos muitas definições dela. Notaremos que também as palavras crença, esperança e confiança são parte dessas definições. Significam estas palavras a mesma coisa? Há uma certa relação entre cada uma dessas palavras.

Quando dizemos, “tenho fé nesta cadeira”, queremos dizer que nós podemos sentar nessa cadeira com confiança de que ela nos vai sustentar. Quando uma criança chega na sua mãe e diz, “terminei de limpar o meu quarto”, sua mãe pode responder, “tenho fé na tua palavra”. Também podia expressar dizendo “creio”, ou “confio”.

Não obstante, nesta lição queremos captar a essência do que a Bíblia nos quer dizer com a palavra fé. Cristo disse que poderíamos mover montanhas com a nossa fé e que nada seria impossível para nós. É evidente que Cristo usa a palavra fé para implicar algo mais que crer na nossa mente que podemos fazer essas maravilhas. Se a palavra “fé” nesse versículo significa o mesmo que “crer”, o versículo está certo. Então qualquer pessoa poderia mover montanhas de um lugar para o outro sem ter que usar máquinas escavadoras.

A palavra “fé” tem mais que um significado na Bíblia. Em ocasiões parece ter o mesmo significado da palavra crer. Em outros versículos, tem conotações de fidelidade,

honra e confiança. Sem dúvida, os ensinamentos e os ministérios de Cristo mostram uma característica muito especial da fé. A definição que damos de fé não inclui todos os aspectos da fé, mas ensina a distinção que a separa das palavras crer, esperança e confiança.

Fé é um poder que vem de Deus e que sempre condiz com a ação. Fé é um dos principais elementos do poder espiritual. Quando Cristo falou da fé que move montanhas, tinha acabado de curar uma criança possuída. Os discípulos não conseguiram repreender os demônios e perguntaram a Cristo porque não conseguiam fazê-lo, Cristo os respondeu: “pela vossa pouca fé”.

Aplicamos esta definição ao que aconteceu em Mateus 17.14-21. Para libertar uma pessoa atormentada por demônios falta algo mais do que o poder mental – é necessário o poder sobrenatural que vem de Deus. Cristo orou por uma criança e esta caiu e ficou curada no mesmo instante. Cristo tinha o poder de Deus que condizia com a ação. Quando Cristo orou pela criança ela ficou curada no mesmo instante. Os discípulos também tinham orado pela criança, mas não ficou curada. Os discípulos tinham pouca fé. Creriam os discípulos que trariam saúde à criança antes de orar por ela? A Bíblia não especifica, mas o fato de orarem por ela indica que sim, creram que a criança podia ser curada.

Nos evangelhos, vemos Cristo a falar da fé com respeito a cura divina e outros milagres. Efésios 2.8,9 declara: “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é Dom de Deus; não vem das obras para que ninguém se glorie”. O crer é esforço da pessoa. Se alguém quer ser salvo dos seus pecados, necessita aceitar e crer que Deus pode fazê-lo. Sem dúvida, estes versículos também ensinam que a fé – poder de Deus – é que paga o pecado e não o poder mental. A salvação e a cura divina são milagres.

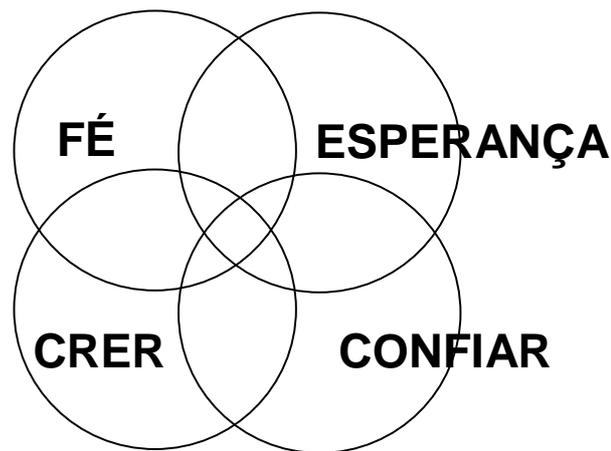
A fé é um dos requisitos especiais para receber o poder na nossa vida. Fé é muito mais que crer. Uma mulher que sofria de fluxo de sangue por doze anos havia buscado ajuda dos médicos. Ao vir a Cristo, tocou nas suas vestes e foi curada no mesmo momento. Cristo voltou-se e perguntou quem o havia tocado.

Lucas 8.46-48

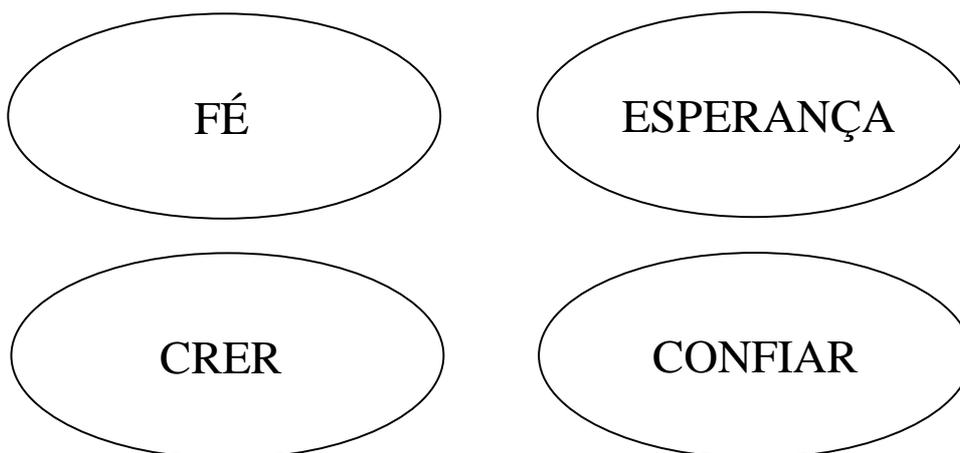
“E disse Jesus: alguém me tocou, pois bem conheci que de mim saiu virtude; então, vendo a mulher que não podia ocultar-se, aproximou-se tremendo, e, prostrando-se perante ele, declarou-lhe diante de todo o povo a causa por que lhe havia tocado, e como logo ficou curada e ele lhe disse: tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou: vai em paz”.

Cristo lhe disse que a sua fé a havia curado. Pelo que Cristo disse é evidente que o poder que saiu Dele para completar a cura. A mulher viu no filho de Deus, a fonte de onde provém o verdadeiro poder espiritual e a fé. A fé dela a levou a tocar Jesus e a curou instantaneamente.

A fé que vem de Deus é uma fé muito especial. Este poder de Deus nos ajuda em muitas áreas da nossa vida. A fé nos ajuda a vencer das batalhas espirituais. A fé não é simplesmente um poder mental; é poder espiritual. Esperamos não ter sido demasiadamente simples dizer que a fé é tudo que necessitamos para obter poder espiritual, sabendo que também há outras coisas que estão presente na vida do crente que tem o verdadeiro poder espiritual.



Uma boa maneira de visualizar estas quatro áreas na vida do crente é imaginarmos esses quatro círculos entrelaçados. Cada uma dessas áreas são especiais e diferentes uma das outras. Mas as quatro se relacionam entre si. Não obstante, para o benefício da discussão em classe, estaremos usando cada palavra com a sua definição especial. Para facilitar a discussão nós faremos de conta que os círculos não estão entrelaçados e que cada uma das palavras tem significado distinto.



O poder Espiritual envolve estes quatro elementos ainda mais. Vejamos as áreas da nossa vida em que podemos usar o poder espiritual. Veja aqui alguns exemplos:



1. Para a saúde
2. Para a salvação (Efesios 2.8,9)
3. Para manter a carreira cristã
4. Para fazer a vontade de Deus
5. Para vencer o pecado (1 João 5.4,5)
6. Para enfrentar as provas e dificuldades
7. Para vencer as tentações
8. Para obedecer às leis divinas
9. Para as necessidades presentes. Não se pode guardar a fé para as necessidades futuras.

É perigoso para o novo crente preocupar-se demasiadamente em conseguir a definição perfeita do que é “poder espiritual” e esquecer o verdadeiro propósito desse poder. Se, todavia, tens dúvidas e perguntas quanto à fé, ao crer, à esperança e à confiança, não permita que te oprimam a ponto de chegar à depressão. Deixe que os teólogos e os eruditos se preocupem com as teorias e os detalhes. Neste ponto da sua vida, o mais importante para você é a maturidade espiritual e o poder de Deus para prevenir os ataques espirituais que seguramente virão.

Quando numa família nasce uma criança, a maior preocupação nas primeiras semanas não é que a criança recém nascida aprenda o seu nome, seu endereço e que desenvolva os seus músculos à base de exercícios. Os pais se preocupam em nutrir a criança devidamente para que comece a crescer normal e saudável. Da mesma maneira é com o recém convertido. Este pode “enfraquecer espiritualmente” se gastar todo seu tempo tentando decifrar todos os detalhes teológicos sem aplicar na sua vida a verdade aprendida.

O ponto mais importante desse curso é que nos certifiquemos da verdadeira procedência do poder espiritual e a maneira de usá-lo com efetividade na nossa vida. Quanto mais se aplicam estes ensinamentos na nossa vida, mais fácil se faz entendê-las.

Capítulo 3

Como obter o poder espiritual

A. Não pretenda ser um gigante espiritual especializado em obras sobrenaturais

Muitas vezes, os novos crentes desejam sentir a emoção de ver uma pessoa enferma ser curada no momento. Alguns desejam ser usados por Deus para fazer obras sobrenaturais como as que Cristo fez. Isto não acontece aos recém convertidos.

Uma lição muito importante que todos devemos aprender é que não cabe a nós dizer a Deus quando deve operar um milagre. Nós não somos o Seu patrão. Pelo contrário, Ele é o dono da nossa vida. Deus nos criou para as maravilhas. Algumas pessoas vêem a Deus como uma criança que obedece a todos os seus desejos.

No livro de Daniel, no Antigo Testamento, encontramos um bom exemplo do que devemos esperar dos acontecimentos sobrenaturais. Sadraque, Mesaque e Abede-nego foram condenados à morte e fechados no forno ardente. O rei lhes deu a oportunidade de mudar de opinião e que eles adorassem a imagem. A resposta destes jovens mostrou a confiança em Deus e no Seu poder para salvá-los sem pedirem a Deus para livrá-los daquela situação tão difícil.

Daniel 3.16-18

“Responderam Sadraque, Mesaque e Abede-nego ao rei: ó Nabucodonosor; quanto a isto não necessitamos de te responder; se o nosso Deus; a que nós servimos; quer livrar-nos; ele nos livrará da fornalha de fogo ardente; e das tuas mãos, ó rei; se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses; nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste.”

Se lermos esta história, notaremos que Deus livrou estes jovens da difícil situação em que eles se encontravam. Ao ler o resto da história, notaremos que Deus foi glorificado através deste incidente sobrenatural. Quando pedimos a Deus uma obra sobrenatural necessitamos entender que os nossos motivos devem sempre trazer glórias a Deus. Mesmo assim, devemos ter claro em nossa mente que a decisão final de operar o milagre que nós pedimos corresponde a Deus.

Um dia Cristo e seus discípulos iam para Jerusalém. Cristo enviou mensageiros a Samaria para que preparassem o lugar. A reação deles não mostra que Deus escolheu com muito cuidado quando e por que operava um milagre.

Lucas 9.53-54

“Mas não o receberam porque o aspecto dele era de quem decisivamente ia para Jerusalém; vendo isto, os discípulos Tiago e João perguntaram: Senhor, queres que mandemos fogo do céu para os consumir? Jesus, porém, voltando-se os repreendeu e disse: Vós não sabeis de que espírito sois? Pois o Filho do homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las. E seguiram para outra aldeia.”

A meta do novo crente não é aprender segredos para fazer dia após dia grandes milagres e maravilhas. Nossa meta principal deve ser descobrir a vontade de Deus para nós cada dia e cumpri-la. Jesus Cristo em muitas ocasiões disse que seu maior propósito era fazer a vontade do seu Pai.

Podemos estar seguros de que Deus quer que sejamos maduros e fortes espiritualmente. Seu poder está à nossa disposição todo o dia. Mas não devemos nos surpreender se Deus permitir que problemas e dificuldades nos acusem para provar nossa paciência e dedicação.

B. É preciso tempo e esforço para desenvolver o poder espiritual

Quantas vezes você desejou ser o melhor desportista e o melhor em qualquer atividade? Às vezes a pessoa sonha em ser um jogador profissional ou um astro de futebol. Vemos as competições nacionais e nos imaginamos o quanto desfrutaríamos se fôssemos nós que ganhássemos a medalha.

A maneira de adquirir o poder espiritual pode comparar-se ao método que os atletas de diferentes esportes se transformam em astros. Ninguém chega a ser campeão por acaso. É preciso muitas horas de trabalho para chegar a ser o melhor no seu esporte. Ao ver as competições na televisão nos parece muito fácil. Mas o que nós não podemos ver são as largas e aborrecidas horas de prática, prática e prática. Muito dos que participam dos jogos olímpicos, praticam de oito a dez horas diárias por muitos anos.

Se para desenvolver o poder espiritual pudéssemos investir a mesma quantidade de tempo que estes atletas gastam nos seus respectivos esportes, é certo que tanto nós como os demais, notaríamos uma grande diferença na nossa vida. Não podemos esperar converter-nos em “gigantes espirituais” somente em três semanas. Billy Graham não chegou a ser um evangelista de fama mundial depois de dois ou três meses praticando.

Deus está pronto para começar a trabalhar na sua vida hoje. Ele está disposto a ajudar-te em qualquer que seja a tua situação no presente e iniciar-te em teu treinamento básico. Recorda também que Deus não trabalha à base de fórmulas instantâneas.

Não espere que Deus trate contigo da mesma maneira que trata com os demais. Deus não quer que você venha a ser outro Billy Graham, portanto não vais ter as mesmas experiências que teve esse evangelista.

Algumas dimensões do poder espiritual vêm somente através do amadurecimento espiritual. Não espere que da noite para o dia te convertas numa figura de destaque que faz grandes obras sobrenaturais. A chave para o amadurecimento espiritual é manter a cada dia o objetivo em obedecer a Cristo sempre, e Ele nos dará o poder espiritual necessário todos os dias. Pergunte a si mesmo: “Em que área da minha vida Deus deseja compartilhar o Seu poder hoje?”

Comparemos o poder espiritual como os músculos do corpo. O tamanho e a força de nossos músculos determinam a nossa força. Alguém facilmente pode dizer: “Eu posso carregar 200 Quilos sobre a minha cabeça. Mas as palavras não provam a força física. É só quando se pega o peso e se levanta sobre a cabeça que se prova a verdadeira força muscular. Tampouco se desenvolve força física dizendo noite após noite antes de ir para a cama: “Eu posso levantar 200 quilos sobre a minha cabeça”. É necessário fazer muitos exercícios.

Da mesma maneira não se desenvolve força espiritual somente dizendo: “Eu sou espiritualmente forte. Posso resistir a qualquer tentação”. As palavras não nos fazem crescer espiritualmente. Crescemos e amadurecemos com a ajuda de Deus e Dele recebemos a fortaleza espiritual. Escutar a Deus, falar com Ele e obedecer-Lhe; todas essas coisas contribuem para o nosso amadurecimento espiritual.

C. Passos básicos para desenvolver o poder espiritual

Devemos ter cuidado de não simplificar a maneira de alcançar o poder espiritual. Alguns elementos do poder espiritual vêm somente com o tempo e logo de difícil crescimento. Não há nenhuma fórmula fácil para converter-nos em gigantes espirituais. O poder espiritual não está reservado aos ricos ou aos grandes congressistas do mundo. Deus deseja dar o seu poder a cada crente que verdadeiramente o desejar, sem fazer acepções.

1. Ser cristão

Obter o poder espiritual não é só responsabilidade de Deus, nem é algo que se recebe através das boas obras. O primeiro passo para desenvolver o poder espiritual é decidir ser cristão. Se não recebemos o poder espiritual da parte de Deus não devemos

nos surpreender porque, todavia, não tínhamos tomado a decisão de servir a Cristo, de confessar nossos pecados e de buscar Seu perdão.

2. Aproximar-se mais de Deus

Um dos passos mais importantes para experimentar o verdadeiro poder espiritual é aproximar-se de Deus. Quando Cristo viveu na terra muitos se aproximaram Dele pedindo a Sua ajuda. Ele era a verdadeira fonte de saúde – o Filho de Deus. Certamente, Cristo foi o melhor exemplo de uma pessoa cheia do poder espiritual. Para Ele, a Sua relação íntima com Deus, Seu pai celestial, era mais importante que qualquer outra coisa no mundo. Se desejas ver o poder de Deus operando em ti, o passo mais importante na tua vida será procurar ter uma relação íntima com Deus continuamente.

3. Obedecer

Cada um de nós é responsável por fazer a nossa parte para desenvolver o poder espiritual na nossa vida. Temos mencionado os dois passos essenciais para ser cristão e aproximar-se mais de Deus. A obediência é também outro passo muito importante para o amadurecimento espiritual. As leis divinas estão muito claras nas Escrituras, especialmente os dois maiores mandamentos que são: amar a Deus sobre todas as coisas e amar o próximo como a nós mesmos. Embora busquemos entender os mandamentos de Deus e os aplicamos na nossa vida, encontraremos que estes mandamentos nos iluminam o caminho, fazendo-nos aproximar de Deus.

4. Preparar-se para receber o poder espiritual de Deus

Se queremos receber o poder espiritual, temos que nos preparar para recebê-Lo. Uma maneira em que podemos nos preparar é estudando a Bíblia. É necessário entender e crer no que a palavra de Deus diz da fé e do poder espiritual. Os princípios que temos mencionado para receber o poder espiritual também se aplicam para receber a fé da parte de Deus.

Muitas pessoas não recebem a fé porque não sabem o que é a fé. Não sabem como receber nem como usar. Acham que a fé é o mesmo que crer. Pensam que ao dizer, “tenho fé”, a fé chegará a eles. Não é isso o que a Bíblia ensina quanto à fé. Precisamos descobrir o que a Bíblia disse em relação à fé como obtê-la e como usá-la.

Em ocasiões vemos Deus a usar alguém de forma muito especial e pensamos: “Que tremendo! Eu também quero ser um grande evangelista!” Mas será essa a maneira com que Deus quer usar-nos? Deus tem um plano para cada cristão. Ele tem coisas especiais que cada um de nós deve fazer. O passo mais importante para alcançar o poder espiritual é escutar o que Deus quer que façamos todos os dias. Tampouco devemos esperar um sinal especial por parte de Deus para fazer com que nos corresponda, senão fazer as tarefas diárias, tomar um tempo para orar e pedir a Deus que nos ajude a cumprir com a nossa parte.

5. Orar

Necessitamos orar; pedir a Deus que nos dê poder espiritual. Para alguns cristãos é difícil achar o que dizer a Deus quando estão a orar. Se você é um dos que têm este problema, antes de orar faça uma lista de todas as tentações e dificuldades que tem tido durante o dia. Também anote todas as coisas boas que te sucederam. Logo, escreva os problemas que prevê que terá mais tarde.

Comece a sua oração dando graças a Deus por ajudar-te e por conceder-te tantas coisas boas hoje. Talvez você dirá: “Um momento! Como vou saber se foi Deus o responsável de todas as coisas boas que me aconteceram?” Tens duas alternativas: ou classificá-las como puras coincidências ou dar graças a Deus por trazer benefícios à tua vida.

Logo fale com Deus sobre a sua lista de dificuldades. Peça-lhe que te ajude a tratar cada problema de maneira que agrade a Ele. Trata de recordar versículos que possas aplicar a essas situações. Pede a Deus que te dê poder para resistir às tentações de pecar. Não necessitas pedir-lhe poder espiritual para enfrentar um problema que espera ter dentro de dez anos. Ponha toda a sua atenção no presente e no futuro imediato.

6. Aprender com as provações e dificuldades

Nossa responsabilidade no desenvolver do poder espiritual não culmina com a oração. Tiago 1:2-4 disse claramente que Deus permitirá todo o tipo de padecimento e dificuldades em nossa vida para provar-nos e dar-nos a oportunidade de desenvolver resistência e outras qualidades espirituais. Necessitamos pôr em prática o que temos aprendido da Bíblia e de outros cristãos. Cada dia temos decisões a tomar.

Tiago 1.2-4

“Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações, sabendo que a prova da vossa fé opera a paciência; tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma.”

Conforme vamos amadurecendo espiritualmente, necessitamos saber quando é necessário termos verdadeiramente o poder espiritual. Nenhum de nós é como marionetes nas mãos de Deus. Ele sempre nos vê como Seus filhos amados. Deus espera que desenvolvamos e amadureçamos como cristãos e que possamos cumprir com as nossas responsabilidades. Parte desse processo de amadurecimento deve incluir o desenvolvimento da qualidade conhecida como discernimento. Necessitamos aprender a distinguir entre o poder de Deus e o poder de Satanás.

Capítulo 4

O verdadeiro poder espiritual versus imitações

A. O poder divino, o poder de satanás e o poder humano

1. Precisamos dizer quem será o dono de nossa vida

A Bíblia contém muitas verdades que, contudo, a maioria dos não cristãos não ouviu. E se tivessem ouvido, talvez zombariam delas. Por exemplo, a Bíblia diz que todos os homens são escravos. Alguns dizem: “impossível! Eu sou um homem livre”. Sem dúvidas, as estatísticas correntes não desmentem a Palavra de Deus.

Romanos 6.16-18, 22

“Não sabeis que daquele a quem vos submeteis como servos para obediência, desse mesmo a quem obedecis sois servos, seja do pecado para a morte, ou da obediência para justiça? Mas graças a Deus porque, outrora escravos do pecado, contudo viestes a obedecer de coração à forma de doutrina a que foste entregues; e, uma vez libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça. Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e por fim a vida eterna.”

Esta decisão é real. Temos a liberdade de escolher a quem serviremos, a Deus ou a Satanás. Não há uma terceira alternativa. Não podemos dizer: “Não quero servir nem a Deus nem a Satanás. Eu quero ser dono da minha própria vida”. No Antigo Testamento, Josué, o chefe dos judeus, fez um desafio similar ao seu povo: Ou escolhem servir a Deus ou deuses pagãos. Josué disse: “mas eu e a minha casa serviremos a Jeová” (Josué 24.15).

Vivemos num mundo onde as forças espirituais são reais. Satanás e seus exércitos demoníacos estão em constante guerra contra as forças de Deus. O campo de batalha é a vida dos humanos aqui na terra. Cada um escolhe a que lado se unirá. Mas não podemos fingir que não estamos vendo a realidade deste aspecto de vida.

Imaginemos por um momento que estamos num rio num bote com um só remo. O outro remo ficou na terra. Tratamos de remar com um único remo que tínhamos, mas só



demos voltas no mesmo lugar. Jesus cristo e Satanás estão parados na beira do rio. Cabe a nós escolher quem nos deve trazer o outro remo e acompanhar-nos no bote. Se escolhermos a Satanás necessitamos saber que só nos ajudará a remar se vamos na direção que ele nos ensina - rio à baixo. É muito mais fácil remar rio abaixo, mas o final é sempre rochoso e perigoso.

Se escolhermos a Deus como nosso companheiro de remo, ele tratará de convencer-nos de ir na Sua direção - rio acima. Não é muito fácil remar rio acima, mas com Deus como nosso companheiro não fracassaremos.

Alguém terá que encarregar-se de guiar o bote para evitar acidentes. Se permitirmos que Deus guie o bote podemos estar seguros de que por Sua vasta experiência Ele fará melhor trabalho que nós. Se insistirmos em sermos nós mesmos os guias, podemos causar um acidente ainda que Deus esteja a bordo.

Se escolhermos a Cristo como nosso Senhor e Mestre, podemos estar seguros de que a vontade de Deus é que alcancemos o nosso máximo. Mas não devemos surpreender-nos quando vêm tentações. Satanás não vem com uma bandeira roxa dizendo: “olha, eu sou Satanás e estou aqui para fazer-te pecar!” Para muitos cristãos é difícil fazer essa distinção porque ambos falam através do nosso pensamento.

A Bíblia nos dá algumas direções para reconhecer se um pensamento vem de Deus ou de Satanás:

(1) Deus nunca nos pedirá para quebrarmos um dos mandamentos.

(2) Satanás às vezes trata de fazermos aplicar um mandamento divino de uma maneira que tenhamos que quebrar outro. Por exemplo, Satanás nos fala na nossa mente: “a Bíblia disse que devemos dizer a verdade. Diga a todo mundo que surpreendes-te o fulano roubando-te o dinheiro da gaveta”. Se obedecermos tal pensamento, estaremos quebrando outro princípio bíblico, como o de Efésios 4.15 que diz que falemos da verdade e do amor. Em Mateus 18.15-17 dá instruções específicas sobre como devemos atuar quando alguém peca contra nós.

2. É real o poder de satanás?

Não é muito difícil crer que Deus tem muito poder. Mas o quê do poder satânico? Tem Satanás verdadeiro poder? A Bíblia disse que o diabo é o pai da mentira. Então Satanás quer que acreditemos que ele tem poder? A Bíblia enfatiza claramente que o poder satânico é real e que o seu poder está ativo nos nossos dias. Deus nos adverte que temos que estar preparados para os ataques satânicos.

Efésios 6.10-13

“No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do Seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo. Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade nos lugares celestiais. Portanto tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mal e, havendo feito tudo, ficar firmes.”

Estes versículos nos mostram que as forças do mal são reais no nosso mundo mas que não temos que temê-las se dependemos do poder de Deus na nossa vida. Quando Satanás tentou a Cristo no deserto o senhor não se atemorizou. Tampouco negou a presença de Satanás. Cristo se manteve fiel com seu compromisso com Deus e contestou as tentações de satanás citando versículos da Bíblia. Em muitas situações Cristo repreendeu demônios que estavam atormentando pessoas.

A Bíblia nos adverte que devemos ter cuidado e estar alerta aos ataques satânicos. A Bíblia chama o diabo pai da mentira. Tanto os cristãos como os não cristãos podem chegar a ser vítimas dos seus enganos. Quando decidimos seguir a Cristo, Satanás tenta destruir-nos.

1 Pedro 5.8,9

“Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como um leão, buscando a quem possa tragar; ao qual resisti firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo.

É interessante notar que muitas citações Bíblicas que referem-se à obra de Satanás, também nos dão a chave de como defender-se dos seus ataques. Não podemos vencer ao diabo com nossas próprias forças. Temos que depender da ajuda de Deus e Seu poder que está conosco. Mas podemos viver cada dia com confiança. Deus mora no nosso interior e o Seu poder é maior que qualquer ataque satânico. Satanás se alegra em ver as pessoas escravizadas pelo pecado. A Bíblia nos adverte para nos mantermos fora do alcance das garras diabólicas. Através dos seus enganos e influências, Satanás trata de enganar as pessoas no ocultismo e na astrologia. O horóscopo é outro dos seus enganos. Os que praticam estes ensinamentos dizem que tudo na vida está determinado pelas estrelas e signos do zodíaco.

Isto é contrário ao que a Bíblia ensina a respeito do mundo. Deus é quem tem todo domínio do universo e não as estrelas nem os signos do zodíaco. Na realidade Deus poderia controlar por completo a nossa vida se Ele quisesse. O horóscopo é uma armadilha diabólica que leva a uma vida medrosa e à preocupação de saber o significado de cada acidente e problema que ocorra.

3. O poder do homem

O poder é real. O poder satânico é real. Mas há outra fonte de poder dentro de cada indivíduo. Nenhum de nós é como marionetes nas mãos de Deus ou de Satanás. Deus nos criou com a capacidade fazer muitas coisas por nós mesmos. A mente humana tem poderes enormes. Muitas pessoas podem ficar doentes pelas suas próprias preocupações. A mente humana pode causar tanta depressão que a pessoa se sente cansada todo tempo – neste estado, tenta o suicídio.

Muitos cristãos culpam Satanás por todas as tentações de pecar. Desde logo que Satanás nos tenta. Mas em ocasiões somos nós que escolhemos pensar em coisas más e provocamos a tentação em nós mesmos. Tudo o que Satanás tem que fazer é ficar longe e contemplar a nossa queda.

A mensagem é clara em toda a Bíblia. O homem tem o poder de escolher entre o bem e o mal. Se escolher fazer o mal, Satanás está sempre disposto a animá-lo. Se escolher fazer o bem, necessitará a ajuda de Deus para cumprir com a sua decisão. Sem dúvida o poder humano é mais do que uma habilidade de escolher entre o bem e o mal.

Alguma vez escutamos um repórter entrevistar um atleta a respeito da sua preparação para próxima competição desportiva? Raras vezes um atleta fala de uma lesão recém sofrida e como está se recuperando dela. Com mais freqüência se ouve ele falar da sua preparação mental para a atividade. Ele sabe que o seu corpo está em condições físicas excelentes. Mas o que é do poder mental? O atleta tem que forçar a sua mente a abandonar as suas defesas naturais e levar o seu corpo ao limite para ganhar a competição. Muitas vezes a preparação mental é a chave para a vitória e não necessariamente a condição física.

As atitudes que expressamos durante o dia servem de sinal a Deus, a Satanás e outras pessoas. Nossas atitudes podem manifestar o nosso poder. Quanto ânimo, domínio próprio, entusiasmo, amor e paciência temos? Nossas palavras e nossas ações mostram todas essas qualidades. Todos temos o poder de mudar essas qualidades e Deus está disposto a dar-nos Sua ajuda. Muitos têm feito mudanças significativas nestas áreas sem pedir ajuda a Deus.

Mas o poder humano tem suas limitações. O homem pode fazer grandes coisas e há livros que registram estas coisas. Sem dúvida, o homem não pode fazer milagres e obras sobrenaturais. O homem está limitado quanto à capacidade que Deus lhe concedeu ao criá-lo. Algumas pessoas têm feito obras sobrenaturais por seus próprios meios. É possível enganar a outras pessoas e fazê-las crer que temos feito obras sobrenaturais, mas ao fim nos enganamos a nós mesmos.

Alguns cristãos entendem mal como Deus usa o homem como Seu instrumento para realizar milagres. Os missionários no Novo Testamento também enfrentaram esse problema. Muitas pessoas pensaram que Paulo podia curar os enfermos. Na realidade, Deus usou Paulo, mas o poder que curava os enfermos não era seu. A Bíblia nos adverte que não devemos imitar o poder sobrenatural de Deus ou pressionar a Deus para operar algum milagre. Somos Seus servos e não seus senhores. Não temos a liberdade de ordenar a Deus que faça o que exigimos. Podemos pedir a Deus que faça um milagre, mas temos que estar dispostos a aceitar a decisão que Ele tomar conforme a Sua vontade.

B. Fé versus presunção

Se queremos que Deus nos use, necessitamos entender o que Ele quer que façamos e como fazê-lo. Muitas tragédias poderiam ser evitadas se tivéssemos aprendido como Deus trabalha. Podemos viver em paz se vivermos segundo o seguinte princípio:

“A vontade de Deus deve ser feita pelo homem de Deus, à maneira de Deus, e no tempo de Deus.”

Há quatro pontos que necessitamos saber se desejamos ser usados por Deus.

1. Necessitamos estar seguros de que Deus quer fazer;
2. Necessitamos assegurar-nos de que somos a pessoa que Deus quer usar nessa situação;
3. Necessitamos saber a maneira com que Deus quer que façamos essa tarefa;
4. Necessitamos assegurar-nos quando é que Deus quer realizar essa tarefa.

Não basta cumprir três destes quatro princípios. Quando tratamos de fazer a vontade de Deus sem assegurar-nos destes quatro princípios, corremos o risco de cometer o pecado de presunção.

A presunção e a ação de presumir é ainda mais específico quando nós saímos dos nossos limites.

A presunção se menciona aproximadamente onze vezes na Bíblia. E em cada ocasião é chamada de pecado. Em nove ocasiões a consequência direta foi a morte. A palavra hebraica para presunção e orgulho é a mesma. Não temos que ler muitos versículos que falam do orgulho para dar-nos conta de como Deus se sente em relação a este pecado.

O que para uma pessoa pode ser um ato de fé para outro pode ser um ato de presunção. Não podemos presumir de que Deus quer que façamos o mesmo que espera



de outra pessoa. A presunção é um pecado que está tentando a muitos cristãos ansiosos de fazer algo por Deus. Quando Cristo estava no deserto, Satanás quis tentá-lo atuando presunçosamente.

Mateus 4.5-7

“Então o diabo o levou à cidade santa, colocou-o sobre o pináculo do templo, e lhe disse: se és Filho de Deus, atira-te abaixo, porque está escrito: aos Seus anjos ordenará a teu respeito que te aguardem e eles te sustentem nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra. Respondeu-lhe Jesus: também está escrito: não tentarás o Senhor teu Deus”.

Se o diabo pudesse nos fazer atuar à base de um só versículo bíblico sem a direção especial de Deus, nos destruiria. Se Cristo tivesse ouvido a voz de Satanás, teria caído na armadilha da presunção. Ninguém, nem ainda Cristo mesmo, tinha o direito de dizer quando e como Deus deve usar o Seu poder sobrenatural.

O Pai guardou silêncio e Cristo não presumiu que Deus queria que Ele atuasse. Se Deus se manteve em silêncio, podemos estar seguros de que Ele não quer que atuem.

A presunção não se aplica a toda situação. Não necessitamos perguntar a Deus de manhã “Deus, tu queres que eu amarre os sapatos?” Talvez nos responda com silêncio. Tampouco necessitamos de poder espiritual para fazer isto. Mas digamos que nos rodeia uma pessoa que necessita de óculos para se ver. Esta pessoa nos pede que oremos para que seja curada da sua vista e logo nos pergunta se deve jogar longe seu óculos para provar que tem fé que Deus a curou. Em tal caso necessitamos ouvir de Deus antes que decida botar seu óculos fora.

Se Deus permanece em silêncio sem responder nossa oração por sabedoria, não devemos presumir que Ele quer que a pessoa atire longe seus óculos. Mas sim devemos dizer para ela visitar um médico e examinar a vista. Se Deus a tenha curado, haverá evidência física da cura e a mesma poderá dar glória a Deus por sua cura, e dar testemunho ao médico da grandeza de Deus.

O pecado da presunção se manifesta quando usamos uma promessa geral da Bíblia e a aplicamos a uma situação específica onde Deus não tem dito nada. No capítulo 5 de 2 Reis lemos que Naamã, um homem que tinha lepra veio ao profeta Eliseu. Deus falou a Eliseu e lhe deu instruções de como Naamã podia receber a cura. As instruções eram que Naamã se lavasse sete vezes no rio Jordão. Quando Naamã obedeceu às instruções Deus o curou. Muitos versículos da Bíblia nos animam a orar por cura. Não obstante, nenhum desses versículos nos dá uma lista de passos para seguir e receber a cura

automática. Em cada situação necessitamos depender de Deus para saber qual a Sua vontade específica em cada caso.

Na Bíblia encontramos muitos mandamentos e ensinamentos específicos. Não necessitamos receber uma ordem de Deus para atuar em cada situação de nossa vida. Por exemplo, os Dez Mandamentos são ensinamentos específicos a respeito do que devemos fazer e o que não devemos fazer. Nunca é a vontade de Deus que cometamos adultério. Também é da vontade de Deus que honremos pai e mãe. Não é presunção obedecer estes ensinamentos sem esperar uma ordem especial de Deus. Mas tratar de fazer um milagre sem esperar que Deus nos dê a sua aprovação, isto sim é presunção. Ele disse: “Eu tenho recebido a palavra de Deus sobre esta situação em particular”, sem ter ouvido da parte de Deus é presunção e, portanto, pecado.

C. Ensinamentos modernos e errados sobre fé

É muito triste ver que muitas igrejas estão ensinando muitos pontos controversos sobre a fé. Tem havido muitas dissensões entre cristãos e ainda muitas igrejas têm se dividido por consequência de discussões enquanto suas interpretações do que a Bíblia ensina a respeito da fé.

Há tantos fatores que afetam essa controvérsia sobre a fé que se torna difícil dividir as pessoas em só dois grupos – os que crêem na fé e os que não crêem na fé. Nesta parte do curso estaremos discutindo alguns dos argumentos principais sobre a controvérsia. As opiniões do autor deste manual serão claras a aqueles que estão sólidos e que crêem neste assunto.

1. Há diferença entre fé e crer?

Alguns ensinam que estas duas palavras são sinônimos no Novo Testamento. Primeiro, cada aluno deve examinar sua própria definição de ambas as palavras. Logo, ver como os demais as definem. Se não se põem de acordo quanto aos seus significados não desperdicem o tempo em discussões inúteis.

Segundo as breves definições dadas já neste manual há diferença entre estas duas palavras. Podemos crer em algo sem trocar nossas crenças. Tiago 2.14-26 assinala a necessidade de respaldar nossa fé com a ação. Sempre que Cristo falava de fé ou indicava que alguma pessoa tinha fé, fazia com referência a um incidente milagroso. A ação acompanha a fé.

Cristo nunca disse a uma pessoa enferma: “Está curado; todavia vemos os sintomas da enfermidade no seu corpo, mas segue crendo e os sintomas desaparecerão; Está curado”. Não. A forma de Deus trabalhar sempre implica em que se aceite a realidade. Se o cego todavia não vê, então não foi curado.

Podemos crer que Deus pode curar uma pessoa, mas ao mesmo tempo não ter fé – poder que vem de Deus – para realizar a cura. A fé é dada por meio de Deus e a todos os que crêem, não simplesmente porque criam, senão porque Deus quer glorificar-Se em cada situação.

2. As palavras de fé estão muito ligadas com o conhecimento da palavra de Deus.

Alguns ensinam que temos que conhecer a Palavra de Deus para poder exercer a fé. Em geral isto é certo. Sem dúvida, alguns também ensinam que se soubermos e dissermos certas palavras-chave, Deus fará tudo o que lhe pedirmos. O problema está no uso das Escrituras. Os versículos Bíblicos não podem ser usados como os encantamentos dos feiticeiros para fazer milagres. O ministério de Cristo é um claro exemplo disto. Jesus Cristo não citava versículos do Antigo Testamento cada vez que curava alguma pessoa. Muito raramente repetia as mesmas palavras em suas obras de cura de enfermidades.

Não podemos tomar um versículo da Bíblia e dizer: “Deus tem que fazer o que disse neste versículo porque está na Sua Palavra e Deus não mente”. Necessitamos nos lembrar que cada versículo nas Sagradas Escrituras está entrelaçado com o resto da Bíblia. A interpretação de cada versículo depende do significado dos outros versículos. Cristo mostrou este princípio ao citar as Escrituras a Satanás, quando este o tentou no deserto.

3. O que é fé em ação?

Alguns ensinam que a fé é simplesmente a confirmação do que a Bíblia diz. Ensinam que se uma pessoa repete as palavras exatamente como as diz a Bíblia, receberá o que pede. Isto se chama “confissão positiva”. Esta crença com frequência se espalha. Por exemplo: em certa ocasião havia em uma igreja um homem de baixa estatura que começou a caminhar por todo o templo exclamando repetidamente: “meço seis pés de altura!”. Isto não é o que a Bíblia ensina quanto à fé. Não podemos esperar que através de meras repetições receberemos automaticamente tudo o que pedirmos. Deus é o que dá poder espiritual e o que faz os milagres. Repetir palavras e versículos bíblicos jamais realizará a parte que Deus desempenha pessoalmente em cada uma das nossas orações e necessidades.

Não obstante, a confissão positiva tem seu lugar na disposição que Deus tem para operar milagres. Em certa ocasião, Cristo regressou à sua terra natal e não pôde fazer milagres devido à incredulidade daquele povo.

As pessoas que Cristo curou haviam vindo a Ele implorando sua ajuda. Muitos vinham confessando que Ele os podia curar. A Bíblia claramente nos dá o padrão. Deus não obriga a nada nem ninguém a receber a sua ajuda.

4. A dúvida e a confissão negativa

A dúvida é a razão principal porque não recebemos o que pedimos? É possível que a dúvida seja a razão em certas ocasiões, mas não em todas as vezes. Há pessoas que oram com confiança, mas não vêem Deus operar. Em Tiago 4.13 diz: “vamos agora! Os que dizem: Hoje e amanhã iremos a tal cidade e ficaremos lá um ano, e contrataremos, e ganharemos...” A dúvida não foi o obstáculo nestas situações, senão os maus motivos.

Alguns ensinam que devemos cuidar-nos de não fazer confissões negativas. Este tipo de confissão, dizem eles, dá a Satanás a oportunidade de obstruir o que Deus quer fazer conosco. O problema com estes ensinamentos radicais é que são parcialmente certo. Se a nossa confissão negativa descreve exatamente o que cremos quanto à situação, não devemos nos surpreender se Deus não nos responde.

Alguns vão ao extremo e dizem: “Nunca devemos confessar que temos um resfriado. Se o confessarmos, nos dará o resfriado”. A vida do cristão não depende da repetição de palavras especiais. A vida do crente depende do poder de Deus e não de superstições religiosas. Nossa relação com Cristo se baseia em amor e em nossa confiança Nele.

Cristo fez uma “confissão negativa” em João 16.33 quando disse a Seus seguidores que passariam por aflições e tribulações? Cristo fez uma confissão negativa quando previu que Pedro o negaria três vezes na noite de Sua crucificação? Não. Cristo simplesmente estava declarando os feitos tal como aconteceriam. Se estivermos enfermos com febre, confessarmos e admitirmos, Cristo não nos fará sentir melhor ou pior. A febre é um problema de saúde que não é causado pelo que digamos ou deixemos de dizer.

5. É errado usar remédios?

Aqueles que ensinam que a fé e a ciência médica estão em conflito entendem mal a Bíblia. Que versículo na Bíblia diz que não devemos usar a medicina ou que os médicos são instrumentos de Satanás? Toda boa dádiva vem de Deus. Deus criou nossos corpos e também as plantas e sementes que se usam para extrair os medicamentos. Ele nos ama e deseja que desfrutemos da vida. Em ocasiões, Deus usa o campo da medicina para operar. O Antigo Testamento contém muitas leis médicas. Em seu livro, *None of These Diseases* (Nenhuma destas enfermidades) o doutor S.I. McMillen mostra como os princípios medicinais da Bíblia concordam com as regras médicas de hoje.

O autor do evangelho de Lucas era médico. Hoje há muitos médicos que são verdadeiros cristãos. Deus os pode utilizar como também pode curar milagrosamente. Não há nenhum versículo bíblico que aconselhe as pessoas a deixar de usar medicamentos. Em certa ocasião Cristo curou um leproso e lhe mandou logo que se apresentasse ao sacerdote. Isto nos mostra que Cristo respeitava as regras médicas de sua época.

6. Estaria Deus obrigado a realizar as promessas bíblicas?

Há muitos que ensinam que Deus está obrigado a atuar por certas palavras Bíblicas. “Se Sua palavra lhe diz, Deus o tem que fazer por ti”. O problema com isto é que não se reconhece quem é Deus. Deus não é nosso servo nem nosso filho para que O mandemos. Ele é Deus, o Criador do universo.

A Bíblia é a palavra de Deus e é a verdade. Mas é necessário que aprendamos a aplicar a sua verdade cuidadosa e corretamente na nossa vida. A Bíblia não governa a Deus. Não podemos pressionar a Deus e dizer: “Isto é o que Deus faz sempre” Deus tem opção de influir nas pessoas como Ele quer. O nosso trabalho não é dizer a Deus o que deve fazer, mas pelo contrário, fazer o que Ele espera que façamos.

Qualquer que seja a situação em que nos encontramos, devemos confiar que Deus se preocupa conosco. Ele prometeu estar conosco. Deus nos dará o poder de viver para Ele.

Haverá os momentos em que Deus usará o Seu poder sobrenatural. E possivelmente faremos parte de um desses milagres. Qualquer que seja a situação, temos sempre que ajuntar-nos a Deus. O nosso amor por Deus é o mais importante na nossa vida.